

Acne na adolescência: ênfase nos fatores genéticos

Andréia Cristina dos Santos Magalhães¹ e Dra Tânia Mara Segatelli²

1. Mestrando(a) do PROFBIO/UFMG; professor(a) do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais (secretaria@ctpmbetim.com.br)

2. Docente do PROFBIO; Departamento de morfologia, ICB, UFMG

INTRODUÇÃO

A acne vulgar é uma doença crônica, inflamatória e multifatorial que afeta a unidade pilosebácea e a autoestima das pessoas. Considerando que a doença tem um componente hereditário importante, mesmo sendo influenciada por outros fatores, é relevante que os educandos tenham mais conhecimento sobre essa condição tão comum na sua faixa etária e que saibam que os hábitos do cotidiano podem interferir na intensidade das inflamações (imagens). Nesse sentido, o objetivo principal deste trabalho foi promover estudos que estimulem os educandos a compreenderem o aspecto genético da acne, bem como a identificarem o seu grau de gravidade e as possíveis formas de tratamento (tabela 1).

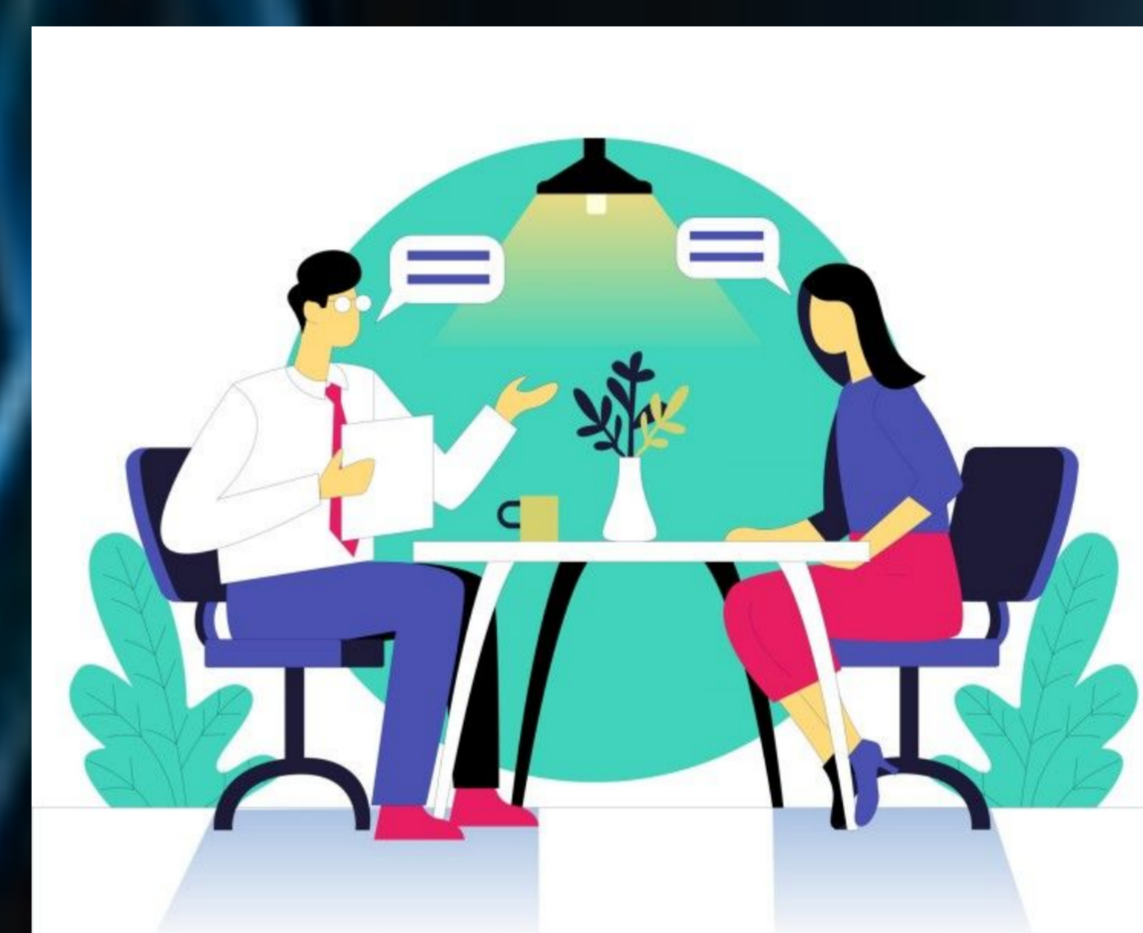
| Grau | Tipos de lesão |
|--------|---|
| Grau 0 | Ausência de lesões |
| Grau 1 | Acne subclínica: poucos comedões insignificantes que podem ser vistos somente com inspeção cuidadosa |
| Grau 2 | Acne leve: poucos comedões e poucas pápulas e pústulas |
| Grau 3 | Acne moderada: pápulas e pústulas proeminentes são facilmente reconhecidas |
| Grau 4 | Acne severa: cistos são encontrados com frequência |
| Grau 5 | Acne extremamente severa: lesões inflamatórias amplamente distribuídas Presença de muitas pústulas ou cistos |



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Pesquisa descritiva e quantitativa sobre a relação entre a acne e o fator hereditário em adolescentes. A pesquisa foi desenvolvida no Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais, localizado na Rua de Sirius, nº 909 – Cidade Verde – Betim/MG. A amostra foi constituída por 78 alunos do 1º ano do ensino médio, de ambos os sexos, com faixa etária entre 15 e 17 anos:

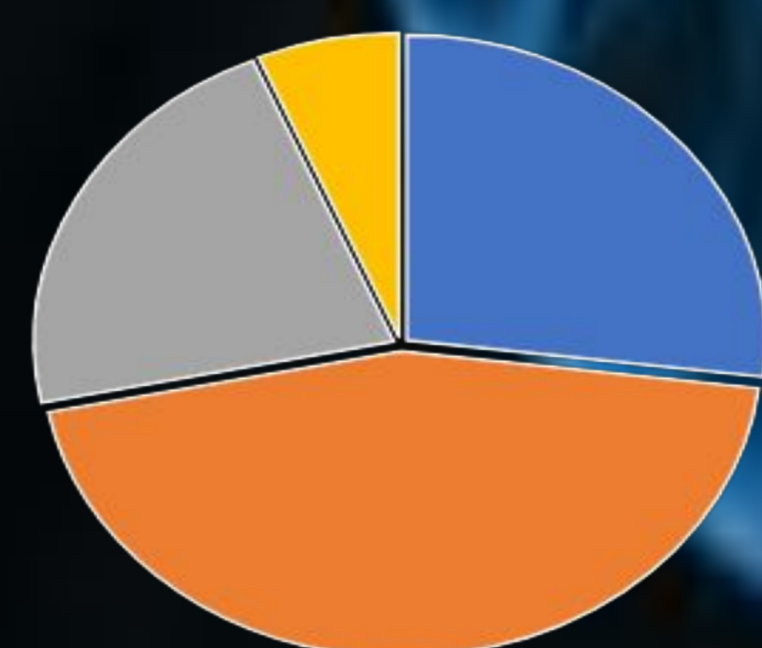
- Instrumentos: entrevista com os pais e um questionário sobre o grau de inflamação atual e os hábitos diários dos alunos.
- Questões investigativas: tiveram acne na adolescência? Qual grau? Quais hábitos alimentares? Afetavam o cotidiano e a autoestima?
- Discussão e apresentação dos graus de acne; breve explicação da genética e dos fatores hereditários envolvidos no desenvolvimento da acne na pele.
- A entrevista foi realizada em casa pelos alunos e entregue no colégio.
- Compilação dos dados;
- Debate sobre a hereditariedade da doença, análise do gráfico, dados e fatores que propiciam o acometimento da doença, principalmente os hábitos alimentares.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um gráfico sobre a hereditariedade da acne na adolescência pode mostrar a relação entre a presença e o grau de acne dos pais e dos filhos. Um exemplo de gráfico é o seguinte:

| Grau de acne | Pai | Mãe | Filhos |
|--------------|-----|-----|--------|
| Sem acne | 24 | 19 | 21 |
| Grau I | 28 | 32 | 35 |
| Grau II | 17 | 17 | 17 |
| Grau III | 4 | 9 | 5 |
| Total | 73 | 77 | 78 |



Os conteúdos de genética, histologia e desenvolvimento humano foram revisados e relacionados com a acne, assim como os hábitos diários que podem influenciar na sua manifestação. As imagens dos graus de acne foram utilizadas para auxiliar na identificação da doença nos pais/mães e nos próprios alunos durante a entrevista. A partir da análise dos dados apresentados em tabela e gráfico, concluiu-se que o fator genético teve mais peso do que os hábitos na ocorrência da acne e que o grau I foi o mais prevalente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Investigar a influência da hereditariedade na prevalência da acne na adolescência.
- Pesquisa bibliográfica que abordaram os aspectos genéticos, fisiológicos e psicológicos da acne.
- Hereditariedade é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento da acne na adolescência, sendo responsável por cerca de 80% dos casos.
- Hipótese inicial do trabalho foi confirmado que a acne é uma doença de origem familiar, que pode ser transmitida de pais para filhos.
- Resultados contribuem para o conhecimento científico sobre a acne e suas implicações na vida dos adolescentes.
- Sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas para identificar os genes envolvidos na acne e possíveis formas de modificá-los ou neutralizá-los.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WILLIAMS, Hywel C.; DELLAVALLE, Robert P.; GARNER, Sara. Acne vulgar. The Lancet, v. 379, n. 9813, pág. 361-372, 2012.
<http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/issue/view/32>

AGRADECIMENTOS

